

Avaliação de Desenvolvimento - 1º PERÍODO - 1º trimestre

EIXO	EXPERIÊNCIAS	ASPECTOS EXPERIENCIAIS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO (Habilidades a serem desenvolvidas)	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (Ações a serem desenvolvidas)	MARCO DE DESENVOLVIMENTO (Desenvolvimento esperado)
	CONHECIMENTO DE SI E DO MUNDO Experiência 1: Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;	Experiência corporal	Construir uma imagem positiva de si e do mundo.	Estimular brincadeiras na frente do espelho que as leve a observação de suas características e as dos seus pares;	Participa de situações de interação com autonomia.
		Experiência com cores, sabores e sons	Experimentar texturas, cores, odores, sabores e sons diferenciados, usando o corpo como instrumento de conhecimento do mundo.	Promover a expressão das crianças através de brincadeiras que estimulem os sentidos, com objetos pendurados, sachês aromáticos, brinquedos de formas, textura e densidade diferentes. Construir a caixa do mistério (uma caixa com uma fenda para as crianças tocarem nos objetos, sem vê-los) para exploração, através do tato, contendo diferentes materiais de uso doméstico como: bucha, escova de dente nova, pente de madeira, argola de madeira ou de metal, chaveiro com chaves, bolas de tecido, madeira ou borracha, sino, apitos, entre outros. As crianças podem trazer estes elementos de casa e eles podem ser trocados depois de algum tempo;	Uso do próprio corpo ao participar de experiências sensoriais.
		Exploração e conhecimento do mundo	Explorar experiências expressivas e corporais.	Oportunizar a expressão verbal na rodinha, estimulando a fala e o respeito ao ouvir o outro; Construir com as crianças pequenos objetos para estimular o cantinho do faz de conta; Usar bambolês para brincar de dentro/fora, pular com um pé, dois pés, lançar o bambolê, etc.;	Manifesta interesse em participar de experiências expressivas e corporais.
		Experiências expressivas	Aprender significados de movimentos, regras e a expressão da linguagem oral e dos gestos		
	LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO Experiência 2: Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;	Expressão gestual e verbal	Expressar-se através da linguagem gestual e verbal	Brincar de imitar; Criar regras para rotina com gestos, como bater palmas para informar que é hora do lanche, ou contar com os dedos para informar que é hora de voltar para a sala. Outros gestos podem ser combinados junto com o grupo; Acolher a criança, organizando o período de adaptação, permitindo que neste momento, tragam algum elemento de casa que lhe gere conforto, acalentando o choro; Oferecer revistas e livros, contar e estimular que a criança recontar histórias ouvidas; Apresentar a letra das músicas cantadas com as crianças em cartazes expostos na sala de referência; Propor cantigas de roda que possam ser cantadas e acompanhadas com gestos e movimentos coletivos, troca de lugares, representar personagens;	Comunica-se e manifesta desejos através de gestos e da oralidade.
		Expressão dramática	Expressar-se através da linguagem dramática.		Comunica-se e se expressa com autonomia através da linguagem dramática/teatral.
		Expressão plástica	Expressar-se através da linguagem plástica: desenho, pintura e construções tridimensionais.	Usar o desenho como liberador de expressões, não como elemento disciplinador para deixar a criança quieta; Propor diferentes maneiras de desenhar, como: desenho coletivo (em folha de papel madeira, 40kg, dispor para que várias crianças desenhem juntas), desenho multicolorido (amarrar vários lápis de cor com elástico o fita adesiva e desenhar), olhar-se no espelho e desenhar; Oferecer massa de modelar e estimular a manipulação a partir das bolas e "cobras";	Comunica-se através da linguagem plástica (desenhos, pinturas e construções tridimensionais).
		Expressão musical	Expressar-se através da linguagem musical.	Oportunizar a produção do som com o próprio corpo e com objetos diferenciados, como amassar papel, em bater copo de alumínio, soprar garrafas etc.;	Demonstra interesse na produção de atividades com música.
		Falada	Explorar as diversas formas de linguagem oral, escrita, visual.	Estimular a conversação diária, a leitura de imagens de comerciais, letra de músicas cantadas, contar e ouvir histórias, criar finais alternativos, brincar com jogos de regras, jogos imitativos, ouvir rádio, ver TV, vídeos musicais, filmes, documentários;	Utiliza os diversos elementos de linguagem oral, escrita e visual para estabelecer interações.
		Escrita			

E INTERAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NAS EXPERIÊNCIAS INFANTIS

<p>NARRATIVAS E GÊNEROS TEXTUAIS, ORAIS E ESCRITOS Experiência 3: Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;</p>	<p>Combinação de Linguagens Visual / escrita / falada</p>	<p>Expressar-se nas diferentes situações que envolvam a linguagem oral e escrita.</p>	<p>Realizar a roda de conversa como atividade permanente; Estimular a escrita do nome como forma de marcar aquilo que pertence individualmente à criança, usando crachá e ficha com letras maiúsculas. Incentivar o registro escrito, como troca de bilhetes entre as crianças, para a família, para o professor, pedagogo, diretor, sobre fatos interessantes, acolhendo da maneira como a criança o faz, explicando que um dos usos da escrita é o registro daquilo que pensamos; Questionar oralmente sobre histórias, notícias e fatos cotidianos de interesse das crianças; Instigar as crianças que falem sobre seus sentimentos; Registrar textos coletivos ditados pelas crianças;</p>	<p>Comunica-se e expressa desejos e/ou necessidades através da linguagem oral e escrita.</p>
	<p>Mediações críticas</p>	<p>Ampliar vocabulário.</p>	<p>Construir um ambiente alfabetizador no espaço da sala de referência. Para isto, deve-se promover o contato com diferentes formas de letras em cartazes, propagandas, revistas, jornais, embalagens etc.;</p>	<p>Expressa-se e se comunica oralmente com clareza em diferentes contextos de interação.</p>
<p>A BRINCADEIRA E O CONHECIMENTO DO MUNDO MATEMÁTICO Experiência 4: Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>	<p>Medir e quantificar</p>	<p>Explorar diferentes espaços. Ampliar experiências espaciais.</p>	<p>Promover brincadeiras de esconder e procurar, onde quem esconde deve fornecer orientações para quem está procurando encontrar, verbalizando posições espaciais. O professor deve dar as primeiras dicas para que as crianças percebam como a estrutura da atividade, formulando indicações e fornecendo vocabulário, como dentro de, perto de, ao lado de, em cima de, embaixo de.</p>	<p>Iniciativa de exploração de diferentes espaços conforme suas necessidades.</p>
		<p>Construir com diferentes materiais.</p>	<p>Incorporar brinquedos, como carrinho, caminhões, pequenos bonecos;</p>	<p>Explora diferentes materiais na construção de produções concretas.</p>
		<p>Perceber a função social da matemática.</p>	<p>Mostrar os números e medidas no cotidiano, como idade, número do sapato, número da casa, número de telefone, quantidade de crianças presentes e ausentes, contar os dias, marcar data no calendário, se há chuva, sol, se está nublado. Classificar conjunto de objetos como nenhum, muito, pouco, bastante;</p>	<p>Utiliza a linguagem matemática de números e quantidades na comunicação das ideias cotidianas.</p>
		<p>Desafiar a construção de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade.</p>	<p>Usar o corpo como medida: mão, palmo, braça, pé, passo etc.; Fazer comparações de muito/pouco, cheio/vazio, grande/pequeno, alto/baixo em situações reais;</p>	<p>Utiliza o corpo e diferentes materiais, em situações do cotidiano, para comunicar relações de medidas, cores, formas, espessura e quantidade.</p>
<p>BRINCADEIRAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS Experiência 5: Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;</p>	<p>Identidade da criança e do grupo</p>	<p>Adquirir confiança para interagir em grupo;</p>	<p>Começar propondo brincadeiras já conhecidas pelas crianças; Criar espaços para que as crianças brinquem sozinhas ou em grupos;</p>	<p>Expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades e desejos em situações cotidianas.</p>
		<p>Identificar e compreender a sua pertinência nos diversos grupos sociais dos quais participa.</p>	<p>Promover atividades com a participação de meninos e meninas igualmente em brincadeiras como futebol, casinha, pular corda;</p>	<p>Comunica opiniões próprias explicando critérios de suas escolhas.</p>
<p>BRINCADEIRAS LIVRES: CUIDADO PESSOAL, AUTO-ORGANIZAÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR Experiência 6: Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e</p>	<p>Cuidados com o corpo, saúde e bem-estar</p>	<p>Organizar os materiais disponibilizados nas salas de referência.</p>	<p>Elaborar cartazes com as imagens e o nome de cada um e deixe-os expostos na sala;</p>	<p>Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.</p>
		<p>Partilhar objetos e brinquedos.</p>	<p>Mediar os conflitos vivenciados no cotidiano;</p>	<p>Iniciativa para resolver pequenos conflitos no cotidiano.</p>
	<p>Oportunidades de auto-organização</p>	<p>Adotar hábitos de auto cuidado, demonstrando atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto e segurança.</p>	<p>Utilizar danças, músicas e brincadeiras de faz de conta para que a criança reconheça partes de seu próprio corpo; Informar e possibilitar a manipulação dos objetos usados na higiene pessoal; Oportunizar experiências de alimentação com frutas e verduras;</p>	<p>Demonstra autonomia relacionada aos cuidados do próprio corpo e de seus pertences.</p>

BRINCADEIRA

bem-estar;		Expressar vontades, desejos com autonomia.	Estimular a autonomia da criança no momento das refeições; Permitir que a criança conheça e explore os diferentes espaços da instituição;	Demonstra atitude na busca de materiais que satisfaçam suas necessidades nas brincadeiras e nos momentos das refeições.
BRINCADEIRAS E VIVÊNCIAS ÉTICAS E ESTÉTICAS COM OUTRAS CRIANÇAS E GRUPOS CULTURAIS, PARA FAVORECER A IDENTIDADE E A DIVERSIDADE Experiência 7: Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade.	Vivências éticas de respeito ao individual e coletivo	Promover a independência, responsabilidade e democracia.	Permitir que as crianças escolham seus brinquedos, guardar o que não estiver usando, emprestar o brinquedo e esperar sua vez de usar; Oferecer atividades diferenciadas e permitir que a criança faça escolha, ou, em uma mesma atividade, oferecer diferentes materiais para realizá-las	Demonstra atitudes de independência nas suas escolhas e respeito pelas escolhas do outro.
	Vivências estéticas da família e da comunidade	Desenvolver o senso estético.	Delegar responsabilidades na resolução de pequenas tarefas no cotidiano escolar; Estimular a participação nas tomadas de responsabilidade do grupo; Oportunizar brincadeiras com sucatas e blocos. Organizar espaço da casinha com objetos semelhantes aos de casa.	Demonstra apreciação pela estética de seu grupo cultural e pelo grupo cultural do outro.
BRINCADEIRAS: MUNDO FÍSICO E SOCIAL, O TEMPO E A NATUREZA Experiência 8: Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;	Mundo físico e social	Interagir com o mundo físico e social.	Usar o espelho para ver a si mesma e aos outros, brincando de imitar, fazer caretas ou usar adereços, comentando o que está diferente; Brincar com brincadeiras tradicionais, onde primeiro se aprende como funciona para depois brincar, como pular amarelinha, rodar pião, jogar bolinha de gude (peteca) ou brincar de pega-varetas, entre outros;	Participa de diferentes contextos de interação social demonstrando curiosidade sobre o que difere do seu mundo particular.
	Natureza	Incentivar a curiosidade em relação ao mundo natural.	Utilizar elementos da natureza (flores, folhas, sementes) para colecionar e produzir outras coisas, como colagem, colares, desenho com textura;	Manuseia com segurança e autonomia elementos da natureza nas atividades propostas.
	Tempo	Perceber a passagem do tempo.	Usar calendário para marcar a passagem dos dias; Celebrar aniversário explicando que a cada ano ganhamos mais idade; Organizar o tempo da rotina diária de atividades;	Utiliza o tempo cronológico em suas narrativas.
BRINCADEIRAS COM MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS E GRÁFICAS, CINEMA, FOTOGRAFIA, DANÇA, TEATRO, POESIA E LITERATURA Experiência 9: Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.	Programas culturais: Excursões, aulas-passeio e exposição na Unidade de Ensino	Ampliar seu repertório de experiências culturais diversificadas. (Cabe a instituição de educação promover essa ampliação).	Promover várias modalidades de expressão lúdica: Grupos para cantar, dançar, dramatizar e ser plateia (promovendo a apreciação). Deve-se pensar e pesquisar elementos que fujam do lugar comum, daqueles que a criança já tem acesso facilmente em outros espaços, como casa e igreja.	Participa e descreve, dentro do seu repertório linguístico, as diferentes características culturais das atividades propostas.
BRINCADEIRAS, BIODIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE E RECURSOS NATURAIS Experiência 10: Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	Atividades com sucata	Respeitar o meio ambiente. Construir objetos com materiais reutilizáveis.	Promover o concurso sobre o não desperdício da merenda escolar, colocando um baldinho para cada turma depositar as sobras, medindo e somando ao final de um determinado período a turma que menos desperdiça;	Demonstra atitudes de cuidados com o meio ambiente.
	Brincadeiras com água			
	Explorações em espaços naturais e modificados	Construir objetos com materiais reutilizáveis.	Promover oficinas de construção de brinquedos com objetos reutilizáveis;	Diferencia materiais reutilizáveis e não reutilizáveis.

	BRINCADEIRAS E MANIFESTAÇÕES DE TRADIÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS Experiência 11: Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.	Folclore, objetos e fantasias.	Conhecer a diversidade das manifestações de tradições do Folclore Brasileiro.	Disponibilizar músicas e danças que fazem parte das tradições folclóricas brasileiras: reisado, frevo, carnaval;	Demonstra atitudes de respeito e interesse pelas manifestações e tradições culturais brasileiras.
	BRINCADEIRAS E TECNOLOGIA Experiência 12: Manipular e explorar os recursos tecnológicos disponibilizados na instituição.	Filmagens	Manipular e explorar os recursos tecnológicos disponibilizados na instituição.	Explicar a história dos recursos tecnológicos e midiáticos (pode ser através de vídeos, fotografias, figuras, animação) como o rádio, a carta, o telefone, a máquina datilógrafa, a TV, o computador, o email, gravadores (fita k7, fita VHS, disquete, CD, DVD), máquina fotográfica, entre outros;	Manipula e explora com segurança os recursos tecnológicos disponibilizados.
		Críticas televisivas			
		Convergência tecnológica			
		Sala Multimeios			